



17.7

INVESTIDORAS

São Paulo (SP)



*i9*Unimed

desvenda investidoras e

estimula capacidade inovadora dos times

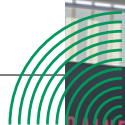
Na quarta-feira, dia 17 de julho, a programação da Semana de Inovação da Unimed aconteceu na Learning Village, em São Paulo (SP). Na mesa de abertura, o diretor de Mercado e Tecnologia da Seguros Unimed, Wilson Leal, e o coordenador de inovação do Stormia (hub de inovação da Seguros Unimed), Thiago Fontinhas, reforçaram a importância da convergência das ações de inovação e do envolvimento das altas lideranças no processo, confirmando a trajetória inovadora do Sistema Unimed. Wilson falou sobre o papel da área de tecnologia de prezar pela

sustentabilidade da seguradora. Thiago destacou que “**não é só uma área que inova, a empresa inteira tem que inovar**”. O Stormia desempenha um papel fundamental em estimular métodos criativos, inovação aberta, intraempreendedorismo, conteúdo e capacitação.

Para encerrar, a coordenadora de Inovação da Unimed do Brasil, Carolline Andresi, falou sobre o Programa Nacional de Inteligência Artificial, que deve começar em agosto desse ano e que conta com três pilares – governança, capacitação e ferramentas – que vão convergir com ações que já

estão sendo desenvolvidas no Sistema.

Com o foco no ecossistema de investidoras, um painel composto por Rafael Ribeiro, da Dealist, e Mateus Lipay, da Valetec Capital, e conduzido por Juliana Burza, do Learning Village, trouxe conceitos de CVC e CVB e falou sobre o relacionamento de startups com empresas e investidores. Mateus explicou que o objetivo do CVC (Corporate Venture Capital) é ter inovação dentro da empresa e fazer isso através de outras empresas. “**A corporação investe na participação minoritária em outra companhia, pensando**

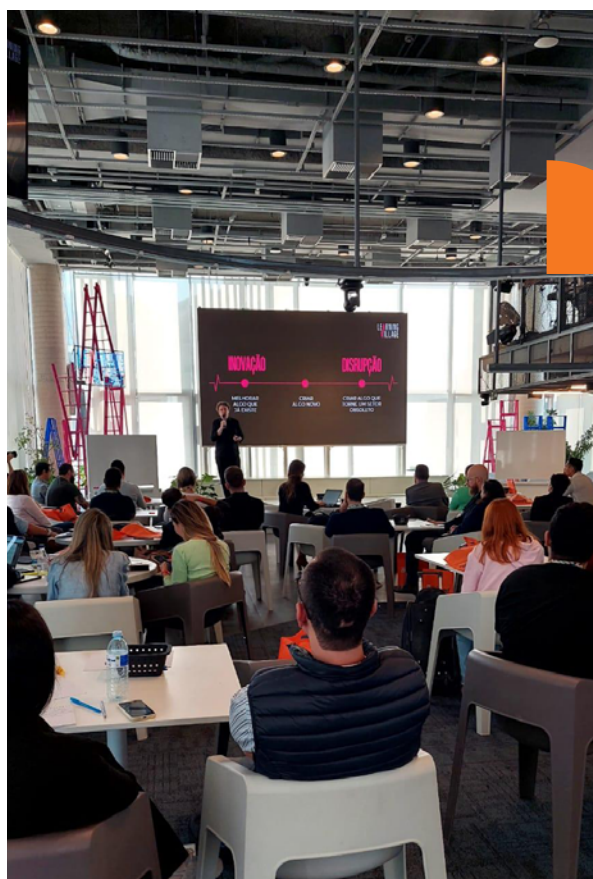


em desenvolver uma empresa do zero, muito alinhada ao empreendedorismo.” Já o conceito de CVB (Corporate Venture Builders) tem o olhar voltado para startups em estágio inicial, ou seja, startups que se encontram em fase de ideação. Para Rafael, a empresa precisa ter muito claro o seu objeto e o que se espera dessa parceria.

Juliana Burza, gerente de Produtos de Inovação & Novos Negócios no Learning Village, hub criado pela HSM e SingularityU Brazil, apresentou o espaço que sediou o evento. “É um ecossistema que desenvolve pessoas e empresas, com conteúdo sobre o futuro. O papel é construir uma comunidade forte.” No período da tarde, os participantes puderam conferir a infraestrutura que conta com diversas salas de reuniões, estúdios e ambientes lúdicos.

Na palestra **Transformando ideias em ações: Mentalidade empreendedora e pensamento exponencial**, o CEO do Learning Village, Alvaro Machado, trouxe conceitos sobre tecnologias exponenciais e inovação. Durante a apresentação, buscou desmitificar a palavra inovação: “quando a gente fala em inovação geralmente se pensa em disrupção, mas qualquer melhoria em processo que gere um resultado já é inovação”. Para ele, a inovação acontece no dia a dia, nos processos, e a cultura de inovar precisa ser disseminada para que se torne natural.

No período da tarde, Alvaro conduziu uma dinâmica de “moonshot” que é usada para qualificar projetos de tecnologia que, basicamente, pretendem resolver um enorme problema, usando soluções radicais e tecnologias extremamente inovadoras. Durante a dinâmica, os participantes foram convidados a pensarem em um grande problema a ser resolvido com ideias ousadas. Em seguida, foram formados grupos grandes para que escolhessem uma tecnologia disruptiva e como ela vai atuar em setores inusitados. Dessa forma, foi possível enxergar como o futuro é promissor e cada vez mais inovador.



INICIATIVA



REALIZAÇÃO

